

Ambiente Econômico

Os números formatam o Brasil

O IBGE lançou no final do mês de setembro último mais um fascículo da série Brasil em Números, que contou com a participação de 30 autores que percorreram em 23 capítulos sobre diversos temas, tais como: mercado de trabalho, educação, saúde, meio ambiente, finanças públicas e participação política.

Como o próprio nome diz, a obra é uma coletânea de estatísticas e análises com base nos dados produzidos pelo IBGE. Todo este conteúdo reúne extrema riqueza e pode ser utilizado, certamente, em muitas análises produzidas tanto por organismos públicos na definição de políticas, como também por empresas privadas no apoio de tomadas de decisões.

Diversas informações podem ser destacadas e listamos a seguir algumas mais interessantes:

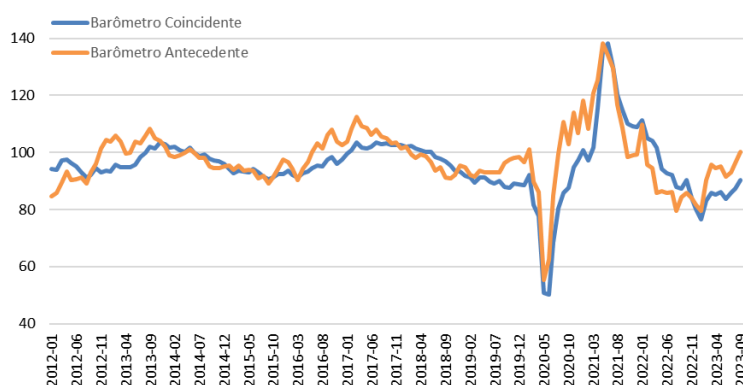
- Em 2020 existiam 1.006.653 empresa de varejo no Brasil, totalizando 1.121.936 unidades implantadas;
- A receita líquida destes estabelecimentos foi de R\$ 1,9 tri e estas empresas de varejo davam emprego a 7,2 milhões de trabalhadores;
- Da receita total do comércio varejista em 2020, as maiores contribuições foram: 26,1% vieram de Supermercados, 16,5% veículos e peças, 13,5% da venda de combustíveis, 9,2% de lojas de departamento, eletrodomésticos e móveis, 8,1% de Produtos farmacêuticos e 8,1% de Material de Construção;
- No segmento de atacado a receita total em 2020 foi formada, principalmente, com: 20,7% de combustíveis; 17,8% de produtos alimentícios, bebidas e fumo, 13,2% de produtos agropecuários in natura e 10,8% de mercadorias em geral;
- Em 2019, 71,2% dos domicílios particulares eram próprios, 19,3% alugados e 9,2% cedidos;
- Também em 2019, a média de pessoas por domicílio particular no Brasil era de 3,0 pessoas, sendo que na Região Norte este valor era de 3,4 pessoas, no Nordeste 3,1, no Centro-Oeste 3,0, no Sudeste 2,9 e no Sul 2,8;

O estudo vale a pena de ser consultado, não apenas pelos números que apresenta, tais como os que foram listados acima, mas também pelas análises feitas em cada capítulo, por especialistas renomados em suas áreas de atuação. Como sempre, observar as informações de maneira adequada é a melhor forma de identificar tendências e movimentações socioeconômicas e mercadológicas, que aliadas às percepções internas e os números de cada empresa transmitirão cada vez mais segurança na tomada de decisões.

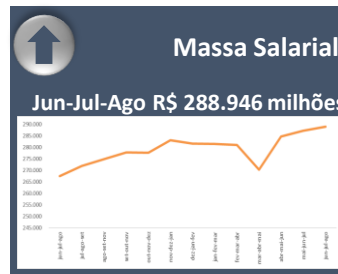
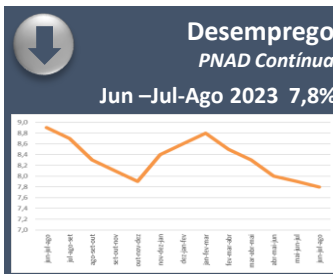
Vale a pena observar

A Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Instituto KOF de Zurique, desenvolvem dois indicadores que avaliam a saúde econômica Global: o **Barômetro Coincidente** e o **Antecedente** da Economia Global. O primeiro subiu 3,4 pontos em Setembro ante Agosto atingindo 90,3 pontos. O segundo, também em Setembro, subiu para 100,2 com acréscimo de 3,4 pontos percentuais. O **Barômetro Coincidente** avalia a situação atual da economia no mundo, enquanto que o **Antecedente**, antecipa entre 3 e 6 meses os ciclos econômicos. O crescimento dos dois indicadores foram influenciados pelo crescimento na região Ásia, Pacífico & Ásia. O Barômetro Antecedente ultrapassa os 100 pontos que indicam neutralidade, o que não se verificava desde o início de 2022.

Barômetros Globais - Últimos 10 anos
KOF Institute / FGV IBRE



Dashboard



Destaques do Mês*

Projeção Itaú (13/09/2023)

Em 2023, o Brasil deve crescer 2,9% (Em Agosto era 2,5). Taxa SELIC chegando a 11,50% a.a. (11,75% em Agosto) e o Dólar a R\$ 5,00 no final de 2023. PIB para 2024 ainda muito pequeno e igual a 1,8% (1,5% em Agosto). Projeções do PIB 2023 e 2024 superiores às do mês de Agosto.

Banco Central – Boletim Focus (29/09/2023)

Para o ano de 2023, as previsões para o Brasil mostram-se melhores do que as anteriores para a previsão de crescimento do PIB em 2,92 %, taxa Selic a 11,75% e taxa de câmbio em R\$ 4,95 para US\$1. Previsão do PIB para 2024 de 1,50% (Em Agosto era de 1,33%).

Projeção Bradesco (06/09/2023)

O PIB Brasileiro deve subir 2,7% em 2023 (2,1% em Agosto), com a agropecuária puxando esta subida com 14,1%. A previsão de crescimento do varejo é de 0,9% (Era 0,87% em Agosto). Para 2024, a previsão de crescimento do PIB é de 2,0%. Previsões melhoradas em relação ao mês anterior.

Os dados são o novo hidrogênio líquido

Não dá mais para dizer a máxima de que os dados são o novo Petróleo. São mais do que isso e talvez sejam mais do que o próximo combustível ainda não comercial que é o hidrogênio líquido. Junto com a Inteligência Artificial, os dados e todos os seus processos de armazenamento e análise representam o futuro. O IDC, em conjunto com o Google Cloud realizou uma pesquisa para apontar as 5 mais importantes tendências em dados e que estão listada a seguir:

1. O fim dos silos de dados – bancos, *data warehouses*, *data lakes*, *streaming*, BI, AI e ML residem todos em uma nuvem comum pré-codificada. Uso mais eficiente de dados, aceleração de ciclos de desenvolvimento e melhoria da experiência do cliente.
2. Era do ecossistema de dados abertos – crescimento exponencial de *softwares* de código aberto e API's abertas. Liberação de provedores únicos, aumento do ROI de ambiente existentes e ciclos de desenvolvimento mais rápidos.
3. Aproveitamento do grande momento da AI – AI já faz parte da vida cotidiana. Formas mais fáceis de utilizar IA e *Machine Learning*. Solução de problemas em escala com maior acuracidade.
4. Efervescente utilização de *insights* em tudo – na estratégia, nos aplicativos de BI, na análise de dados, no atendimento ao cliente, no desenvolvimento de produtos e na busca de receita. Foco na melhoria da tomada de decisões. Geração de novos fluxos de receita, melhoria na aquisição e retenção de clientes
5. Conhecer os seus dados desconhecidos – a busca pela mitigação de riscos regulatórios e de compliance causados por dados desconhecidos. Melhorar a produtividade e a colaboração. Aumentar a confiança dos clientes e reduzir o risco de violações e multas de compliance.

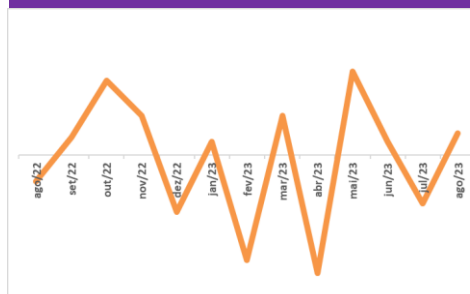
Todas estas tendências certamente convergem para alguns pontos, em especial a facilitação na tomada de decisão, o relacionamento com clientes e a mitigação de riscos, em especial aqueles ligados à compliance.

Indústria



Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - IBGE

Em Agosto de 2023, a Indústria subiu 0,5% em comparação com Agosto de 2022. O acumulado de 2023 é de -0,3% até Agosto.



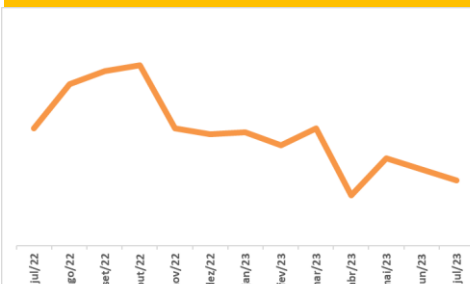
As influências positivas mais importantes foram assinaladas por produtos farmacêuticos com 18,6% e eletrônicos com 16,6%.

Serviços



Pesquisa Mensal de Serviços - IBGE

O indicador de serviços cresceu 3,5% em Julho de 2023 frente a Julho de 2022. A taxa anualizada passou para 6,0% em Julho de 2023. É a 29ª taxa positiva seguida.



Ganhos mais significativos em serviços prestados às famílias (1,0%) e serviços transportes (0,6%).